
	Universidade federal de Juiz de Fora Instituto de Ciências Humanas Departamento de Turismo Curso de Bacharelado em Turismo		
NOME DA DISCIPLINA GESTÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS		CÓDIGO DA DISCIPLINA TUR100 E TUR5100	
CARÁTER DA DISCIPLINA	OBRIGATÓRIO <input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO <input type="checkbox"/> OPCIONAL <input type="checkbox"/>	CARGA HORÁRIA	TEÓRICA (45 HORAS) PRÁTICA (15 HORAS)
<p>EMENTA:</p> <p>A disciplina de Gestão de Destinos Turísticos propõe uma continuidade e aprofundamento em relação a Fundamentos do Planejamento Turístico no que tange à aplicação e verificação real de situações e conceitos abordados em diferentes propostas de planejamento e gestão do turismo. Adota-se aqui a escala territorial de análise de um destino turístico, geralmente município, em função da disponibilidade de dados. Com isso, visa-se fornecer uma possibilidade de aplicação prática dos conteúdos assimilados sobre planejamento e a gestão de DT's, contribuindo assim para a aquisição de competências de gestão e a melhoria da formação profissional dos alunos. Para alcançar tal intento, disciplina está dividida em 2 partes, sendo uma teórica e uma prática. A primeira retoma o fio condutor sobre planejamento e sua interface com a gestão em DT's, a partir do quadro de referência de diferentes experiências nacionais e internacionais, que têm levado a diferentes propostas com variados graus de operacionalização. Em seguida, será apresentada a metodologia Observation, Développement et Ingénierie Touristique des Territoires (ODIT) proposta pela Agência Francesa de Engenharia Turística (AFIT), que tem se mostrado um dos mais consistentes quadros de análise teórico-empírico do planejamento e desenvolvimento turístico. A segunda parte destina-se a aplicação prática da metodologia ODIT, onde os alunos experimentarão a aplicação dos conteúdos aqui assimilados na elaboração de um plano estratégico de gestão do turismo para uma dada localidade.</p> <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O conteúdo será trabalhado entre aulas síncronas e assíncronas. Todas as aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas na plataforma Google Sala de Aula da disciplina.</p> <p>* A carga horária prática se dará a partir da pesquisa virtual sobre as identidades territoriais atribuídas ao destino turístico de Juiz de Fora pelo Plano Municipal de Turismo da cidade. Serão parte da dinâmica de elaboração do trabalho final:</p> <ol style="list-style-type: none"> Pesquisa nos seguintes sites: prefeitura e Portal do Turismo (https://www.pjf.mg.gov.br/turismo/), do Circuito Turístico Caminho Novo, de perfis de turismo associados e de <i>infos</i> relacionadas aos atrativos, etc. Uso de ferramentas de cartografia digital (Google Earth e Google Maps) para estruturar a proposta em uma base geográfica real (pensar a localização/espacialização do produto). Entrevistas <i>online</i>, via <i>google meet</i> ou <i>google forms</i>, com stakeholders do turismo municipal: comunidade local; gestores públicos; turistas que já visitaram a cidade; iniciativa privada relacionada ao turismo; etc. <p>1.DESTINO TURÍSTICO (DT): INSTÂNCIA DE DECISÃO E ESCOPO DE ATUAÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> Conceitos básicos: ambiente, sistema, destino, organização, gestão, campo Enfoques para os DT's / dimensões de análise da gestão de DT's. Posicionamento dos DT's / DT como construção coletiva. Formação de uma entidade gestora do DT Marketing de lugares Destinos turísticos inteligentes. <p>2.GESTÃO DO DESTINO TURÍSTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> Destino turístico como produto e a organização da produção Gestão estratégica do DT: contexto pandemia COVID19 Modelos de gestão e experiências atuais em DT's <ol style="list-style-type: none"> Espaço – o enquadramento territorial Atores – o marco da abordagem participativa Organização – formalização e institucionalização Governança – dimensão política e gestão <p>3.PLANEJAMENTO DO DESTINO TURÍSTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> Plano para gestão do DT: metodologia ODIT/OMT/MTUR Fases da metodologia: premissas e base de funcionamento <ol style="list-style-type: none"> Retrato do Lugar Diagnóstico Eixos de Ação Plano Estratégico Escalas de análise <ol style="list-style-type: none"> Território 			

- 3.3.2 Empresa
- 3.4. Dimensões e indicadores de análise
 - 3.4.1 Dimensão Ambiental
 - 3.4.2 Dimensão Econômica
 - 3.4.3 Dimensão Ética (Governança)
 - 3.4.4 Dimensão Social
- 3.5 Síntese Geral a partir da Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico
- 3.6. Projeto para coleta de dados e diagnóstico

4.IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E REVISÃO

- 4.1 Implementação do plano
- 4.2 Monitoramento e Revisão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONTANA, R. de F. Gestão de Destinos Turísticos: O Papel Das Organizações Públicas e Privadas, 290 f. Tese (Doutorado em Turismo e Hotelaria). Universidade do Vale do Itajaí. Balneário Camburiú, Santa Catarina: UNIVALE, 2017.

PIMENTEL, M. P. C.; PIMENTEL, T. D. Gestão de Destinos Turísticos. 1ª. ed. Rio de Janeiro (RJ): Fundação Cecierj / Consórcio Cederj, 2012. v. 1. 288p.

MALTA, G. A. P.; BRAGA, S. S. ; MORAIS, R. S. . Panorama sobre las políticas públicas de Turismo en Brasil: Siglos XX y XX. Desarrollo del turismo en Latinoamérica. 1ed.Bernal, Argentina: Universidad Nacional de Quilmes, 2017, v. , p. 63-91.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, M. de F.; MAYER, V. F. Gestão de serviços pós-covid: o que se pode aprender com o setor de turismo e viagens?." *Gestão E Sociedade* 14, no. 39. 2020.

CRUZ, M. M.; GÂNDARA, J. M. Indicadores para monitoramento e gestão de destinos turísticos inteligentes. *CULTUR: Revista de Cultura e Turismo*, 10.2 (2016): 4-22.

FONTANA, R. de F.; ANJOS, S. J. G. dos ; PINTO, P. S. L. G. S. ; AÑAÑA, E. S. . GESTIÓN DE DESTINOS TURÍSTICOS: Un análisis comparativo entre dos destinos consolidados en Brasil y Portugal. *Estudios y Perspectivas em Turismo*, v. 28, p. 1-20, 2019.

SCOTTI, M. C. A. O desenvolvimento do turismo em margem de lago artificial: o caso da Península de Guapé – Campos Gerais, Lago de Furnas/MG. Belo Horizonte, 2008. 161f. Tese (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Geografia.

OCKE, M. A. de M.; IKEDA, ANA AKEMI . Marketing de lugar: estado da arte e perspectivas futuras. *Revista de Administração (FEA-USP)*, v. 49, p. 671-683, 2014.

UNITED NATIONS WORLD TOURISM ORGANIZATION. A Pratical Guide to Tourism Destination Management. madrid: UNWTO, 2007. Disponível em: <http://www.tdmszovetseg.eu/files/_tdmsz/download_files/12/unwto_practicalguide.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2013

Periódicos

- 1 – Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)
- 2 – Tourism Management
- 3 – Journal of Tourism Research
- 4 – Revista Estudios Y Perspectivas en Turismo

AVALIAÇÃO: Será realizada em três oportunidades, durante o período levo, conforme o disposto no art. 33 e 35 do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG). As avaliações se darão via construção do portfólio de atividades (resenha, clípagem, etc.) e duas etapas do trabalho final que consistirá na produção de material visual e podcast sobre as características identitárias do turismo de Juiz de Fora, conforme consta no Plano Municipal de Turismo da cidade (2020).